

Conselho Municipal de Saúde
Arapongas - Pr

1 Ata da **Reunião Ordinária de número 121** do Conselho Municipal de Saúde de
2 Arapongas. Aos Três dias do mês de Novembro de Dois Mil e Cinco, às dezenove
3 horas e cinqüenta minutos, nas dependências da sala de reuniões da Secretaria de
4 Educação, localizada na Antiga Faculdade, sito à Rua das Garças n. ° 290, inicia-se
5 a reunião com o Presidente Dr. Helcio Kazuhiro Watanabe cumprimentando a todos
6 os presentes, e solicitando se há alguma dúvida com relação à ata anterior. A
7 Conselheira Adelaide comenta que não consta na reunião à justificativa que o
8 Conselheiro José Luiz estava trabalhando e por isso não poderia participar da
9 Conferência Municipal. Após essa observação houve aprovação por unanimidade.
10 Em seguida lê ofício da Pastoral da Pessoa Idosa e apresenta Senhor Deonísio
11 Volpato, para substituir a Conselheira Romilda Aparecida Ricci, que se mudou. Na
12 seqüência o Presidente Dr. Helcio fala que é consenso na cidade que o Antigo
13 Hospital São José está precário. Fala também das instalações do S.P.A 24 Horas
14 que estão improvisadas e são pequenas, lembra do SAMU-Serviço de Atendimento
15 Móvel de Urgência, que se tornou necessário e precisa de uma base para funcionar
16 melhor e informou que em reunião com o Sr. Prefeito, o mesmo solicitou que fosse
17 feito um projeto para reforma do local. Informa que as obras serão financiadas pelo
18 dinheiro arrecadado com a campanha para pagamento do IPTU atrasado. O
19 Conselheiro José Luiz pergunta qual a base atual do SAMU. O Presidente Dr. Helcio
20 informa que é na Unidade Básica de Saúde da Rua Pombas. O Conselheiro José
21 Luis pergunta se há alguma maneira de alguém do Conselho acompanhar o
22 trabalho, pois ouviram no rádio uma denúncia de alguém que teria chamado a
23 ambulância para ir a um casamento. O Conselheiro Venceslau diz que achou um
24 exagero. O Conselheiro Zanatta fala que precisaria dar uma resposta. O Presidente
25 Dr. Helcio informa que a liberação da ambulância acontece em Apucarana, através
26 da Central, pelo médico regulador. O Conselheiro Venceslau fala da importância do
27 Conselho também participar na imprensa, para informar, pois o SAMU e o SIATE
28 não são táxi e que há critérios para liberação da ambulância, e que casos mais
29 simples podem ser atendidos pelo S.P.A 24 Horas. O Conselheiro José Luis sugere
30 que o Conselho vá ao rádio para responder as perguntas. A Conselheira Sandra
31 sugere que o rádio seja usado para conscientizar a população. O Conselheiro Aloiz
32 fala que uma pessoa inválida pode precisar fazer uma avaliação no INSS. O
33 Presidente Dr. Helcio fala que saúde não pode ser confundida com assistencialismo,
34 pois os recursos são limitados. O Conselheiro Antonio Martins pede como foi o
35 acidente que a ambulância do SAMU se envolveu. O Presidente Dr. Helcio explica
36 que estava atendendo uma paciente em parada cardíaca. O Presidente Dr. Helcio
37 pede aprovação para o projeto de reforma do Antigo São. Sendo aprovado por
38 unanimidade. Na seqüência o Presidente Dr. Helcio convoca a Comissão de
39 Planejamento para reunião, na terça feira às treze e trinta horas. O Conselheiro
40 Zanatta pergunta se poderá participar. O Presidente Dr. Helcio convida a Comissão
41 de Controle e Avaliação. Lê os nomes dos participantes das duas comissões. O
42 Presidente Dr. Helcio fala que é para as comissões terem conhecimento, mas que as
43 decisões serão tomadas pelo Conselho. Logo após o Presidente Dr. Helcio fala do
44 Fórum de Medicação que acontecerá no dia 24/11, com a finalidade de reunir
45 médicos e farmacêuticos, com a finalidade de racionalizar o fornecimento. Lembra
46 que a farmácia reúne cento e onze itens que são para atendimento da atenção
47 básica. A Conselheira Sandra pergunta da cesta que vinha do Ministério da Saúde
48 para o Programa Saúde da Família. O Presidente Dr. Helcio fala que foi falado na
49 plenária da Bipartite que o Programa Hiperdia deve acabar no ano que vem. A
50 Conselheira Sandra fala que vinha medicações que não são usadas, e cita alguns

Conselho Municipal de Saúde
Arapongas - Pr

51 exemplos, pois elas vêm independentes de solicitação ou não. O Presidente Dr.
52 Helcio fala que a partir do próximo ano as licitações deverão ser feitas baseadas
53 também em bioequivalência e biodiversidade. Fala também que neste final de ano
54 está sendo feita uma Campanha de Prevenção do Câncer de Colo de Útero em
55 parceria com a Oncopar – Associação Norte Paranaense de Combate ao Câncer. Na
56 seqüência o Presidente Dr. Helcio fala sobre as Conferências que acontecerão entre
57 os meses de novembro e dezembro e que haverá representantes em todas elas e
58 fala da dificuldade de locomoção, de dispor de transporte. O Conselheiro Venceslau
59 fala sobre a verba de R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais). O Presidente Dr. Helcio fala
60 que as despesas para todas as participações de conselheiros em eventos ao longo
61 do ano assim como as despesas com a Conferência foram custeadas com esse
62 recurso. O Conselheiro Zanatta fala em nome dos trabalhadores que já estão
63 envolvidos com o Estado. Fala também que só o município de Arapongas realizou a
64 Conferência de Gestão do Trabalho em Saúde e que o ex Secretário de Saúde o Sr.
65 Neto participou na condição de convidado e não ficou até o final. A Conselheira
66 Maria de Lurdes lembra que ele participou na 16ª Regional de Saúde. O Conselheiro
67 Zanatta diz que esteve representado Arapongas. O Presidente Dr. Helcio fala que o
68 custeio não é pelo município de Arapongas e que o Sr. Neto conseguiu a vaga pela
69 ineficiência dos outros municípios. A Conselheira Maria de Lurdes fala que vai
70 defender uma vaga junto ao Conselho de Farmácia. O Conselheiro Zanatta diz que
71 já foi feito assembléia e que ele não estava lá como delegado, pois teria que estar
72 representado, ele não questiona a vaga. A Conselheira Maria de Lurdes diz para
73 deixar que a 16ª Regional decida. Para a Conferência Nacional o Presidente Dr.
74 Helcio lembra que tem uma Conselheira que gostaria de ir. O Conselheiro Venceslau
75 lembra da necessidade de paridade. A Conselheira Sandra sugere que seja dada
76 prioridade para a Conferência Estadual. O Presidente Dr. Helcio lembra que não
77 será mandados representantes para a Conferência Nacional, e pede aprovação.
78 Houve aprovação por unanimidade. Após breve intervalo o Presidente Dr. Helcio fala
79 sobre o Projeto Princesa Cidadã, um Projeto que deve contemplar meninas nascidas
80 no ano de 1.981 e será feito por área, e para participar a menina tem que estar com
81 a carteira de vacinação em dia e não pode ter filhos, fala que já entrou em contato
82 com várias ONGs e as meninas participantes do Projeto serão contempladas por
83 cursos de música, dança e cozinha e as meninas devem ter uma madrinha. Esse
84 Projeto deve ser desenvolvido em parceria com a UNOPAR e deve ter duração de
85 nove meses. Deve haver um baile de apresentação da menina à sociedade e a
86 Prefeitura deve providenciar, local e decoração, ficando os vestidos pela
87 responsabilidade das meninas e das madrinhas. O Projeto deve começar em
88 Janeiro e o baile deve ser em Outubro. Devem participar cerca de duzentas
89 meninas. A finalidade é colocar uma semente de responsabilidade e se essa
90 semente vingar vai gerar melhores mães. Fala também que caso alguém tenha
91 alguma palestra que queira ministrar também poderá participar. O Conselheiro
92 Antonio Alves pergunta quem as meninas podem procurar. O Presidente Dr. Helcio
93 fala que de acordo com o índice de gravidez o Projeto deve começar pelas regiões
94 do Flamingos e a zona sul, e que não haverá escolha, será sorteio entre as
95 madrinhas e as afiliadas. O Conselheiro José Luiz coloca o Movimento da Zona Sul
96 a disposição para conseguir padrinhos. O Presidente Dr. Helcio fala que quem terá
97 contato com as meninas serão as madrinhas. O Presidente Dr. Helcio fala que as
98 meninas serão as maiores beneficiadas e que em curto prazo também deverá haver
99 redução do índice de gravidez na adolescência o Conselheiro Venceslau pergunta
100 se o Projeto é a nível municipal. O Presidente Dr. Helcio fala que sim e que comida e

Conselho Municipal de Saúde
Arapongas - Pr

101 bebida não será custeado pela Prefeitura. O Conselheiro Antonio Martins pergunta
102 quando começam as inscrições. O Presidente Dr. Helcio fala que as inscrições serão
103 feitas pelo Programa Saúde da Família que esse é um projeto piloto. O Conselheiro
104 Venceslau fala que isso é educação permanente em saúde. A Conselheira Maria de
105 Lurdes fala que irá trabalhar para que dê certo. O Presidente Dr. Helcio fala também
106 que o Projeto também vai gerar expectativa nas meninas mais novas. A Conselheira
107 Maria Izabel pergunta o que será feito depois. O Conselheiro Basílio diz que depois
108 já estarão educadas. O Presidente Dr. Helcio diz que é interessante criar
109 alternativas. E quem sabe essa menina se torne o alicerce da família, durante o
110 Projeto deverão surgir vários problemas, tem meninas que ainda vão engravidar
111 durante o Projeto e que o objetivo é a educação continuada e pede aprovação. O
112 Projeto foi aprovado por unanimidade. A Conselheira Maria de Lurdes lê documento
113 sobre as experiências bem sucedidas no Conselho de Saúde, e diz que o Conselho
114 nunca participou de nada. O Presidente Dr. Helcio sugere que seja falado sobre a
115 Conferência e as sete pré-conferências realizadas, logo que contemplou toda a
116 cidade. O Conselheiro Venceslau fala que ainda não viu controle social dessa forma,
117 pois muitos municípios não fazem esse trabalho. Na seqüência o Conselheiro
118 Venceslau passa os informes do Pólo Regional e fala que muitas vezes o gestor não
119 deixa o controle social trabalhar e que aqui já tem um bom princípio. No entanto fala
120 que os gestores não participam do PREPS nem do Pólo e que as ações para 2.006
121 deve envolver os gestores. O Presidente Dr. Helcio lembra que para quase todas as
122 reuniões a Enfermeira Miriam o representa, pois precisa delegar poderes. O
123 Conselheiro João, que também preside o CONDEMA fala que são muitos
124 compromissos e que não consegue participar de todas as reuniões. Na seqüência o
125 Conselheiro Venceslau fala sobre a Conferência Trabalhar Sim, Adoecer Não, onde
126 participaram a Conselheira Maria Izabel, a Conselheira Sandra, e o Conselheiro
127 Antonio Martins e que foram divididos em grupos temáticos. Para complementar a
128 Conselheira Sandra fala sobre Humanização, que também passa pela resolução,
129 não é só a acolhida e cita o exemplo da visita na UTI, que foram colocados todos
130 esses pontos. O Conselheiro Venceslau diz que a 16ª Regional vai encaminhar
131 documentação para os municípios. Para finalizar, o Presidente Dr. Helcio informa
132 que recebeu um ofício do Conselho Estadual, onde a Presidente Maria Goretti
133 solicita informações sobre a VII Conferência Municipal de Saúde, e informa que
134 anexou toda a documentação solicitada, fala também da forma como foi organizada
135 e da representatividade da Conferência que foi encaminhado convite para todas as
136 entidades, pergunta se alguém não recebeu, ninguém se manifestou. O Presidente
137 Dr. Helcio fala que provavelmente se trata de alguma denúncia anônima, e continua
138 dizendo que o Conselho se esforçou, considera que tenha sido uma das melhores
139 Conferências da região. A Conselheira Maria de Lurdes fala que considera uma
140 injustiça, que se surpreendeu, e sugere que sejam encaminhadas as fotos para o
141 Conselho Estadual. O Presidente Dr. Helcio lembra que tanto as Prés Conferências
142 como a Conferência foi aberta à voz e que todos os temas foram discutidos. O
143 Conselheiro Antonio Martins fala que o Vice Presidente do Conselho Estadual
144 comentou sobre a participação do Sr. José Luiz. O Presidente Dr. Helcio fala que o
145 assunto foi discutido e aprovado no Conselho. O Conselheiro José Luiz fala que
146 considera desagradável essa situação, pois assuntos internos devem ser discutidos
147 dentro do Conselho e não levados para fora da cidade. Em seguida, o Presidente Dr.
148 Helcio encerra a reunião agradecendo a todos pela presença. Nada mais havendo a
149 tratar, eu Lucimara Moreira Cardoso lavrei a presente Ata, que depois de lida e
150 aprovada será assinada por mim e demais interessados.